

DESENVOLVIMENTO DA MORALIDADE NO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONCRETAS SEGUNDO PIAGET.

Isadora De Souza Nogueira (isa_s_n@hotmail.com)

Luís Antônio Martins (luismartins@ufgd.edu.br)

Este trabalho é resultado de um estudo desenvolvido na disciplina de “Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem” sob orientação do professor doutor Luís Antônio Martins que ministrou a disciplina. O tema escolhido para realização do presente trabalho é o desenvolvimento moral do indivíduo no período das operações concretas. A pesquisa foi realizada através de um estudo bibliográfico com enfoque nos livros de Jean Piaget (1994) e (1989), utilizando também autores como Iris Barbosa Goulart (1984), Lisiane Silveira Camargo (2007) e Pedro Miguel Lopes de Souza (2006). A partir desse estudo buscou-se compreender como se forma o desenvolvimento moral do indivíduo dentro da sociedade, analisando inicialmente a formação do juízo moral na criança para que se possa compreender sua evolução até a fase das operações concretas. Estudou-se também sobre o período das operações concretas, aquele que ocorre entre cerca dos sete até aproximadamente doze anos de idade. O objetivo desse trabalho consiste em compreender o desenvolvimento moral da criança para que, assim, possam ser desenvolvidas práticas de auxílio e apoio a criança que possam ser utilizadas no convívio escolar a fim de promover uma melhor convivência. O estudo da moral pode auxiliar na compreensão do ambiente escolar, servindo como caminho para compreender práticas que tem se tornado comum nas escolas como bullying, agressões, e outros problemas de convivência. Como resultado pode-se entender que o desenvolvimento concreto está ligado as operações lógico matemáticas e a compreensão de mundo associada ao outro, passando de uma visão individualizada para uma visão coletiva. Com a evolução da fase sensório-motora para a fase concreta, o indivíduo passa do desenvolvimento moral heterônoma para a moral autônoma, sendo heteronomia a moral de submissão e obediência através da coação aos indivíduos que a criança respeita, enquanto a moral autônoma é aquela na qual a criança possui um poder de decisão e compreensão. Diante disso, papel da escola e do professor seria buscar o desenvolvimento dessa moral



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

autônoma na criança, através de atividades que respeitem a idade e etapa de desenvolvimento de cada faixa etária, buscando adequar essa compreensão ao tempo da criança. Outro fator necessário para o desenvolvimento da moral é a forma como os alunos veem a escola, devendo o ambiente escolar um exemplo moral para que assim possa convidar a comunidade escolar para participar e desenvolver atividades conjuntas. Conclui-se portanto que deve haver um respeito a evolução da criança, auxiliando-a a pensar de forma autônoma para que assim possa compreender a necessidade de agir de forma moral, diante disso o papel da escola e do professor são criar um ambiente no qual a esse desenvolvimento seja livre e repleto de exemplos, e orientações que levem a um pensamento crítico.

